



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

O Turismo do obscuro: Fatores cognitivos e afetivos que motivam o interesse em destinos fomentados por desastres naturais

Isabelle da Fonsêca Xavier¹
Sergio Marques Junior²

Resumo

Dark Tourism ou Turismo Obscuro se constitui de destinos relacionados de alguma forma a dor, sofrimento e ao macabro, podendo esses ter sido palco de desastres reais e ressignificados pela atividade turística ou serem criados especificamente para a mesma. Os diferentes atrativos e destinos que se encaixam neste segmento formam subsegmentos para o mesmo, como o turismo cemiterial, turismo de guerra e turismo de desastre, o qual será o foco do presente estudo. O Turismo de Desastre (*Disaster Tourism*) ocorre quando turistas visitam um lugar onde ocorreu alguma tragédia ambiental, podendo ser natural ou causada pelo homem. Partindo da premissa de que esse tipo de turismo pode ser perturbador e aparentemente não prioriza o lazer, como outros segmentos turísticos o fazem, o objetivo do presente estudo foi investigar as interrelações entre fatores cognitivos e afetivos positivos e negativos capazes de influenciar pessoas a visitarem lugares onde ocorreram desastres ambientais. Em conformidade com o objetivo da pesquisa, adaptou-se um modelo conceitual de fatores que influenciam a intenção de revisitar um destino *dark*, ressaltando que o modelo estrutural proposto foi adequado para a realidade do turismo de desastre. A pesquisa se define como hipotético-dedutiva, descritivo-exploratória, e de análise quantitativa através da utilização dos softwares IBM SPSS e AMOS versão 23.0. Os resultados da pesquisa indicam que as dimensões derivadas do modelo conceitual base, em conjunto com as adicionadas posteriormente a partir de revisão bibliográfica, são componentes expressivos dos Fatores Cognitivos e Afetivo Positivos e Negativos. A partir do modelo estrutural composto, percebeu-se que a Intenção de Visita a destinos de desastre é influenciada diretamente pela Afetividade Positiva e indiretamente pela Afetividade Negativa e Fatores Cognitivos. Desta forma conclui-se que questões emocionais e intrínsecas do indivíduo são mais relevantes em sua intenção de visitar destinos de desastre, enquanto questões racionais e emocionais de cunho negativo, desmotivam esse interesse.

Palavras-chave: Dark Tourism; Turismo de desastre; Fatores cognitivos; Fatores afetivos; Desastre ambiental

1 Graduada, Mestre e Doutoranda em Turismo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8208074177412580>. E-mail: belledafonseca@gmail.com

2 Graduado em Engenharia Agrônoma - Universidade de São Paulo (USP); Mestre em Agronomia - (USP); Doutor em Agronomia - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Docente da graduação em Agronomia e Engenharia Florestal e no programa de pós-graduação em Turismo (UFRN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3095760811566254>. E-mail: sergio@ct.ifrn.br